



O NORTE do Distrito



QUINZENÁRIO de FIGUEIRO DOS VINHOS

Avença
Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria
Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

10 de Junho de 1964
Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO XII — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRO DOS VINHOS - TELEFONE 7 — N.º 275

III SEMANA MISSIONÁRIA

ENCERROU-SE com uma brilhante sessão no Liceu de D. Manuel II, do Porto, a III Semana Missionária para Estudantes, que teve assinalável êxito. À sessão presidiu o Subsecretário de Estado da Educação Nacional, Prof. Dr. Alberto de Brito. Foi orador principal o Prof. Dr. Silva Cunha, Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina-São, sempre, de todo o ponto esclarecedoras as sínteses do Prof. Dr. Silva Cunha sobre a política africana. O ilustre membro do Governo, depois de se referir aos novos aspectos da campanha internacional, acentuou:

PARA ESTUDANTES

« Por circunstâncias várias, as grandes potências mundiais que têm espalhado pela orbe os seus antagonismos, encontram pontos de contacto perante o que denominam de colonialismo. Já seria com certeza mais árduo e difícil chegarem a acordo sobre a fórmula de aplicarem aquilo a que já se chama o neo-colonialismo. Pode dizer-se que aquelas grandes potências condenavam aparentemente o colonialismo à luz de alguns princípios de filosofia política e social que, aliás não adoptavam, e também, no fundo, porque tais princípios serviam à maravilha aquilo que julgavam ser de seu interesse.

Ora, a substituição de soberanias políticas por soberanias económicas ou zonas de influência, não se processou como poderiam ter suposto certos teóricos.

Dai, aos desenganos sucederam-se as desilusões e até verdadeiras catástrofes. O bloco ocidental parece dar-se conta de ter chegado a hora de rever posições. Factos recentes parecem testemunhar um começo de viragem. Citaremos: a declaração na Câmara dos Comuns, do Primeiro-Ministro britânico, « Sir » Alec Douglas Home, na qual afirmou estar de acordo com os deputados que emitiram a opinião de que os movimentos subversivos contra Angola, a Rodésia e a África do Sul, constituem evidente ameaça para a paz internacional; a declaração do Secretário de Estado americano Dean Rusk, na sessão inaugural do Conselho Ministerial da N. A. T. O., realizada em Haia, no passado dia 12, em que afirmou: « É essencial para a segurança do mundo livre que a agressão seja eliminada. Refiro-me à agressão em « qualquer parte » e de « qualquer modo » que se manifeste, incluindo a subversão, o terrorismo, a infiltração de armas e homens e as guerrilhas »; na carta publicada na revista « Fortune », por Dean Acheson, ex-Secretário de Estado americano, que afirma ser Portugal um aliado e ter direito a ser tratado decente e honrosamente e que, por isso, apoiar os ataques que lhe são dirigidos na O.N.U. só poderá conduzir a um desastre; o próprio Chu En Lai, na viagem recente ao continente africano, com grande espanto dos anfitriões, não fez uma única referência que se pudesse considerar exclusivamente dirigida à presença de Portugal em A'frica.

Estes depoimentos têm um alto valor e um significado que convém ter presente, embora não devam criar ilusões que possam levar a abrandar a nossa vigilância e o esforço que temos suportado e teremos de continuar a suportar até que às palavras se sigam as acções.

Também sabemos que a política internacional é fundamentalmente ditada pelos interesses directos das grandes potências e esses interesses variam algumas vezes com o tempo.

Nós temos, porém, a convicção de que a política portuguesa ultramarina se identifica com os valores perenes da civilização e que não há interesses legítimos que nelas não tenham o melhor acolhimento. Por isso confiamos no futuro ».

PROFESSORES CONDECORADOS

Em cerimónia luzida, a que presidiu o venerando Chefe do Estado, realizou-se ontem em Lisboa a condecoração dos Professores Primários que mais e melhores serviços prestaram ou vêm prestando à Nação.

Do nosso distrito foram galardoados os Professores aposentados, Sr.ª D. Angélica Gonçalves Agria, que vive entre nós e exerceu o magistério durante 40 anos, dos quais 26 neste concelho, e o Sr. António Lopes da Costa, do vizinho concelho de Pedrógão Grande.

Porque o tardio conhecimento dos merecidos galardões não permite mais amplas referências, reservamo-nos para o próximo número, apresentando, contudo e desde já, as devidas felicitações pela homenagem com que o Governo distinguiu e premiou tão ilustres e abnegados servidores.

Mário Quevedo

Por ter sido promovido a Secretário de Finanças, foi nomeado Chefe da Secção de Finanças do Concelho de Gavião, cargo de que já tomou posse, o nosso estimado amigo Sr. Mário Augusto Quevedo.

Natural do vizinho concelho de Pedrógão Grande, o Sr. Mário Quevedo iniciou em Figueiró dos Vinhos a sua vida profissional, como Proposto do Tesoureiro da Fazenda Pública. Depois ingressou no quadro da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, como Aspirante e, ultimamente, 3.º Oficial em serviço em Lisboa.

De trato afável, modesto e compreensivo, o Sr. Mário Quevedo é titular duma brilhante carreira pública, sendo justamente considerado um funcionário inteligente, brioso e competetíssimo.

Os nossos parabéns e votos das maiores felicidades.

Jorge Telhada Simões

Em missão de serviço da Força Aérea, chegou há dias a Lisboa o nosso querido amigo e conterrâneo, Sr. Jorge Telhada Simões, distintíssimo Sargento-Ajudante-Piloto-Aviador que se encontra em missão de soberania em Angola desde Março do ano passado.

Deve demorar-se poucos dias mais entre nós, o que lastimamos, pois mal tivemos tempo de o abraçar.

Boa viagem de regresso à Base Aérea N.º 9 em Luanda, e a continuação da saúde e sorte que o têm acompanhado até hoje, eis os nossos votos sinceros.

Sarau no Castelo de LEIRIA

Sobejamente conhecida e apreciada, a notável obra realizada pela Comissão Distrital de Leiria do Movimento Nacional Feminino dispensa longas referências como intróito à iniciativa cultural a que meteu ombros e vai concretizar-se no dia 16 do corrente, pelas 21^h 30^m: um Sarau no Castelo de Leiria.

Colaboram a Orquestra de Câmara da Emissora Nacional, o Grupo de Teatro Manuel Lereño e César Augusto, e uma conhecida intérprete do Fado.

Os bilhetes vão de 10 a 20 escudos e estão à venda na sede do Movimento.

Dado o fim a que se destina a receita líquida do Sarau — auxílio aos nossos Militares em missão de soberania no Ultramar e suas famílias — o majestoso Castelo de Leiria deve vir a ser acanhado para tão numerosa assistência.

PROBLEMAS ULTRAMARINOS

Foi recebida com unânime satisfação a notícia da próxima visita do Sr. Presidente Américo Tomás à nossa província de Moçambique.

A apoteose de Patriotismo com que Angola recebeu no ano passado o Chefe do Estado vai, decerto, ter repetição na nossa A'frica Oriental, onde a visita do Sr. Almirante Américo Tomás é aguardada com tanto entusiasmo como ansiedade.

Com razão o « Diário da Manhã », a-propósito do que já pode antecipadamente considerar-se um histórico acontecimento, escreve:

« Deve decorrer a viagem em Moçambique, conforme dissemos ontem, entre 23 de Julho, dia do desembarque do navio, em Lourenço Marques, e 7 de Agosto, data do embarque na Beira, em avião, para Luanda, onde o Presidente se demorará dois dias. De Luanda a Lisboa, com paragem na Ilha do Príncipe, a viagem será num navio. Prevê-se a chegada a Lisboa para 19 de Agosto.

Embora esperada, a notícia da viagem causou o alvoroço que bem se compreende e do qual temos recebido notícias não apenas de localidades que esperam ser visitadas, mas de muitos outros pontos da Nação ».

A nomeação do Sr. General Costa Almeida para novo Governador-Geral de Moçambique, em substituição do Sr. Almirante Sarmiento Rodrigues que pediu a sua exoneração em virtude de ir passar à situação de reserva na Armada, de que é um dos mais ilustres ornamentos, é, de novo,

REVOLUÇÃO NACIONAL

O aniversário da Revolução Nacional foi condegnadamente comemorado em todo o País, em significativa afirmação de que os portugueses querem continuar o mandato desse movimento que redimiu a Nação.

Em grandiosa sessão efectuada no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, o Dr. Corrêa d'Oliveira, Ministro de Estado, fez notável discurso explicando as razões por que fomos capazes de resistir e haveremos de vencer a nossa batalha de A'frica.

Falando sobre a posição e a política externas do País, o Dr. Corrêa d'Oliveira demonstrou que, a manterem-se as características da acção exterior contra o País, o destino de Portugal se decidirá muito mais dentro das fronteiras da Nação que fora delas. Saliu ser elementos fundamentais dessa decisão a unidade activa do País no que respeitar à essência da sua vida política e a sua capacidade para manter portuguesas as fontes principais do financiamento de defesa armada do território. Examinou, por fim, a forma como a Nação está a satisfazer estas duas condições.

Ao terminar o seu discurso, elucidativa lição acerca das grandes linhas que orientam a política nacional, o Ministro de Estado disse:

« Que todas as nossas forças vivas se organizem ou se reorganizem, se necessário, para continuarem a cumprir a missão que em nome delas tão nobremente cumpriram tantos homens, cabelos de neve, almas de vinte anos, que agora vejo a meu lado.

E neste 28 de Maio, dia do Corpo de Deus, que o nosso juramento mais uma vez seja o de mantermos integro e puro e forte e belo o corpo da Pátria ».

prova provada e eloquente do alto cuidado e interesse com que o Governo escolhe os magistrados ultramarinos.

Natural de Lourenço Marques — sendo, portanto, mais um português natural do Ultramar que ascende ao Governo da sua província natal — o Sr. General Costa Almeida de há muito que brilhantemente vem desempenhando funções militares na nossa província oriental.

Últimamente desempenhava as funções de 2.º Comandante da 3.ª Região Aérea com sede em Moçambique.

Informação Agro-Pecuária Camilo Castelo Branco Política Social

Para evitar uma desvalorização dos frutos (pêras, maçãs) que, em determinados casos, pode ser muito grande, o fruticultor deverá protegê-los do ataque do « bichano ».

Assim, querendo impedir a entrada das pequeninas lagartas que depois iriam desenvolver-se no interior dos frutos, convirá iniciar os tratamentos de combate e repeti-los com intervalos de 15 a 20 dias, aproximadamente, até cerca de 3 semanas antes da data provável da colheita. Para este fim poderão recomendar-se, entre outros, caldas de Sevim ou DDT a 0, 1% de substância activa.

Atender às doses indicadas pelos respectivos fabricantes dos produtos comerciais.

A « ureia », o mais rico de todos os adubos azotados, pode-se considerar um fertilizante de acção relativamente rápida.

Aconselha-se a sua aplicação como fertilizante de fundo e de cobertura, indicado para as culturas saçadas de Primavera, e na cultura do arroz.

Esta época do ano é oportuna para se enviarem novamente amostras dos vinhos aos laboratórios, a fim de se tomar conhecimento do seu estado de sanidade e, no caso de se tornarem necessários, efectuar os tratamentos respectivos.

Para as zonas do Sul de Portugal, principalmente no interior onde as características de secura de clima se acentuam, não existem, entre as espécies florestais indígenas, nenhuma que conduzam a elevados rendimentos.

Por isso mesmo o estar a recorrer-se a algumas espécies dos eucaliptos, especialmente capazes de resistir à aridez do clima e que conseguem tirar partido também da pobreza do solo.

Deve, no entanto, ter-se em conta que esta cultura de eucalipto terá de ser realizada com uma técnica progressiva que englobe desde os cuidados de viveiros e plantação à orientação das explorações

Uma das riquezas que podemos aproveitar, pela existência de boas condições para o seu desenvolvimento, é a dos peixes dos nossos rios.

Realmente, se não fossem os explosivos, as redes ilegais e as substâncias tóxicas, os rios portugueses podiam ter muitos e

saborosos peixes.

A pesca, além de um passatempo e desporto agradável, é uma forma de educação de juventude que não se deve confundir com a destruição maciça do peixe, tal como ainda é usual entre nós.

Defenda-se e respeite-se esta riqueza nacional e colabore-se com os Serviços Florestais nos seus esforços para o repovoamento dos rios.

A mecanização da actividade florestal é uma das maiores armas para o seu progresso. As máquinas, como tem acontecido noutros sectores económicos, permitindo o aumento da produtividade do trabalho, conhecem hoje já uma grande expansão nos trabalhos florestais.

São bons exemplos deste progresso o abate das árvores com serras mecânicas e o seu transporte com auxílio de teleféricos.

O canibalismo, ou seja o vício das aves se debicarem umas às outras a ponto de fazerem feridas, é muito frequente nos aviários durante o tempo quente.

Para o combater evite as aglomerações de aves, temperaturas excessivas, dificiente arejamento, luminosidade demasiado intensa dentro dos alojamentos e, finalmente, administre às aves uma ração equilibrada em comedouros com espaço suficiente.

O calor, mais do que o frio, afecta consideravelmente as galinhas poedeiras. Além de maiores ou menores perturbações da saúde, provoca uma acentuada baixa na postura.

Defenda as aves do calor plantando árvores nos parques, ou construindo pequenos abrigos.

A obtenção de leite são e limpo é condição fundamental para a produção de bom queijo.

Para obter leite nestas condições, além de manter animais saudáveis, realize a ordenha em local limpo e sem poeiras, utilizando um recipiente com boca estreita (ferrado).

A voz convertida em electricidade

O Centro de Investigações Psicológicas do Conselho de Investigações Médicas da Grã-Bretanha, de Cambridge, tem em curso experiências, cujo principal objectivo é encontrar processo de transformar a voz humana num código electrónico.

Estas experiências encontram-se de maneira geral orientadas no sentido de aumentar a capacidade dos meios de comunicações, utilizando sistemas que permitam aos mudos produzir sons, aos cegos a leitura e aos surdos a audição. O sistema consistiria em o cérebro transmitir impulsos electrónicos, quer mediante estímulos sobre a pele do estômago, quer, possivelmente, por intermédio de um nervo.

Os cientistas de Cambridge procuram as combinações de som mais simples, que possam ser reconhecidas como se de palavras se tratasse, e trabalham activamente com vista a realizar novos progressos na tecnologia das comunicações.

Visado pela Comissão de Censura

No dia 1 do corrente completaram-se setenta e quatro anos sobre a morte de um dos maiores escritores portugueses de sempre: Camilo Castelo Branco.

Não basta enunciarmos esta simples afirmação, aliás incontestável; o que é preciso, o que é urgente, é que de tal se tenha plena consciência, lendo, estudando, meditando e aprendendo a lição magnífica do prosador, por excelência, do século XIX português.

Com frequência se regista o centenário da publicação de uma obra do autor das « Novelas do Minho ». Agora nos lembra um romance de Camilo que, no ano próximo, completa um século de existência:

« O Esqueleto ».

Do prefácio deste livro, genuinamente camiliano, transcrevemos para meditação do leitor, estes passos inconfundíveis:

« Enquanto à influência do romance nos costumes, estou mais que muito desconfiado de que o romance não morigera nem desmoraliza.

Porém, admitida a ponderação que lhe alvitram os exortadores dos pais de família, não sei decidir como se há-de escrever o romance fante da sã moral. São dois os expedientes: levar as personagens viciosas ao despeñadeiro; ou criar anjos num paraíso sem serpente.

Na primeira espécie, mostra-se a luta de virtude e crime; natural e concludentemente triunfa a virtude. É o costume, com sacrifício, às vezes, da verosimilhança.

Na segunda forma de romancear, a virtude recebe as ovações sem batalha. O romancista põe peito à reformação das obras de Deus e corrige-as. Quando as suas personagens se avizinham de algum sujo aguaçal, em que é uso a gente comum salpicar as botas, atam-lhes asas de serafins e largam-lhes trela por esse azul dos céus dentro, até lhes vir a jeito poisá-los em alegretes de flores.

São estes os romances que moralizam, ou os outros? É a minha dúvida ».

VENDE-SE

Um prédio que era composto de casa de habitação, está presentemente em ruínas por virtude de incêndio, com quintal de sementeira de seca com oliveiras, sita na Feteira do lugar do Sobreiro, freguesia de Pedrógão Grande. Nesta Redacção se informa.

O Ministro das Corporações e Previdência Social anunciou ao País, no acto de posse dos membros da Comissão de Política Social Rural e das Comissões de Estado da Regulamentação Geral das Caixas de Reforma ou de Previdência, Organizadora da Federação de Caixas de Previdência e Abono de Família, de Estudo e Organização da Caixa Nacional de Pensões e de Organização Administrativa e de Métodos da Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas, que novo e importante impulso iria prosseguir-se na Reforma da Previdência e no alargamento da política social aos trabalhadores rurais.

São as seguintes as providências tomadas para o efeito:

Constituída a nova Comissão da Reforma da Previdência com o encargo de regulamentar: as Caixas destinadas aos trabalhadores sem entidade patronal (profissões liberais, comerciantes, etc.); a Federação Nacional das Caixas de Previdência (para coordenação, compensação financeira e representação das Caixas Sindicais); a Caixa Nacional de Pensões (para cobertura e pagamento das pensões de reforma e invalidez).

« Anunciada a negociação de acordos entre o Ministério das Corporações e da Saúde para efeitos de internamento hospitalar geiérico, tratamento da tuberculose e das doenças do foro psiquiátrico, dos beneficiários da Previdência e seus familiares; criada a Comissão de Política Social Rural, que terá por objectivo e estudo, desenvolvimento e generalização da protecção social aos trabalhadores rurais e suas famílias; próxima instituição das Comissões Corporativas do Trabalho Rural, formadas por representantes dos Grêmios da Lavoura e das Casas do Povo, com âmbito distrital e destinadas a fomentar a celebração de convenções colectivas e regular a aplicação dos diplomas que serão publicados sobre o regime do trabalho rural, horários, condições de prestação, etc. Estas comissões devem estar constituídas em 1 de Setembro.

No oportuno discurso, que então proferiu, ocupou-se o Prof. Dr. Gonçalves de Proença da utilidade social e financeira dos investimentos, efectuados com os dinheiros da Previdência, e a instituição das Comissões Corporativas Rurais, sublinhando que com elas se procurava uma continuidade de acção suficientemente estável e segura.

Leia e divulgue este Jornal

Henrique Lacerda Advogado

TELEFS. { Residência - 41 P P C
Escrifório - 89

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

M. TEIXEIRA

SUCESSOR DE
Soç. Comercial Figueirense, L.da
(ANTIGA PRISTA)

Telefone 81

FERRAGENS E TINTAS & AGENTE DA «ROBIALAC»

Correspondente do Banco Pinto de Magalhães, L.da

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS ANÚNCIO (2.ª publicação)

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na acção com processo sumário pendente na secção de processos da Secretaria da mesma, movida pelos Autores Roberto Martins das Neves e mulher Gracinda Rosa Marques Coelho das Neves, ele cobrador e ela doméstica, residentes na Rua Alves Torgo, n.º 364, 1.º andar, direito, da cidade e comarca de Lisboa, contra João Fernandes e mulher Celeste de Almeida Leitão Fernandes, ele fotógrafo, residente nesta vila, e ela doméstica, ausente em parte incerta do país, com última residência conhecida no lugar de Mosteiro, da Freguesia de Pedrógão Grande, desta comarca, é esta ré citada para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de dez dias que começa a correr depois de finda a dilação de sessenta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenada no pedido que os autores deduzem naquele processo e que consiste em os réus conhecerem o direito de propriedade plena e exclusiva dos autores sobre uma testada de mato com pinheiros sita à COSTA DO PAU; em pagarem aos autores a indemnização de seis mil escudos por danos causados no referido prédio e ainda como litigantes de má fé, contestando.

Figueiró dos Vinhos, 22 de Maio de 1964.

O Escrivão de Direito,
Esmeraldo Jorge
Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Vassanta Porobo Tambá
Jornal « O Norte do Distrito », n.º 275, de 10-6-1964.

Generalidades pouco animadoras

Todos quantos no mundo tiverem menos de 45 anos atenção! Se morrerem antes dessa idade é mais do que provável que isso aconteça por acidente.

Mas, para os que passaram já a barreira dos 45, a forma de dar a alma ao Criador depende em muito do tipo de sociedade em que vivem. Está provado que nas sociedades abastadas as doenças de coração e o cancro são as principais causas de morte, ao passo que nos países menos desenvolvidos as doenças infecciosas continuam em primeiro lugar na lista das causas de morte.

Semelhantes conclusões contêm-se em dois estudos realizados pela Organização Mundial de Saúde e abrangendo as regiões da América do Norte, Europa, Austrália e Nova Zelândia, África, Ásia e América Central e do Sul.

Particularmente trágico é constatar que nas sociedades abastadas onde se conseguiram eliminar as doenças infecciosas o lugar destas foi ocupado pelas doenças mentais, que registaram grande aumento. E assim é que, nessas sociedades, a maioria das mortes de indivíduos entre os 15 e os 44 anos é devida a suicídio.

Nas regiões menos desenvolvidas, a tuberculose continua a ceifar muitas vidas, mas os actuais métodos do tratamento, simples e eficientes, permitirão em breve debelar este mal.

Só em dois países, Colômbia e México, se encontram os factores da morte dos indivíduos causados como a guerra, assassinações e sevícias.

COBRANÇAS DIFÍCEIS

trata José Pereira Esteves, em Lisboa e Província.

Travessa dos Arneiros, 15 r/c, Esquerdo — Lisboa-Benfica, telefone 700491.

VENDE-SE

Camioneta Bedford, de 5 velocidades, com seu aluguer definitivo 30 km de raio de acção, em muito bom estado, por falta de saúde dos seus proprietários.

Quem pretender dirija-se aos Srs. David Soares e José Soares, das Bairradas — Figueiró dos Vinhos.

Manuel Alves da Piedade
Médico
CLINICA GERAL
Telefone 98 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Luis Frias Fernandes
Médico
DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL
TELEFONE 38 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Joaquim Alves Tomás Morgado
Advogado
Telefone 7 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Automóveis
Ligeiros e Pesados
USADOS
Compra, vende e troca
nas melhores condições
José Velhada de Assunção
TELEFONE 53 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Preferam Sempre
PÃO DE LÓ
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
SANTO ANTÓNIO
DOS MILAGRES
MARCA REGISTRADA

Diploma honroso e industrial de Leiria, Medalha d' Ouro na que teve lugar em Exposição Agrícola e Setembro de 1916

Foi sempre o melhor desde 1890... e ainda não deixou de o ser!...
Telefone 50

TERRABELA-HOTEL
UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA
INSTALAÇÕES MODERNAS
BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES
Serviços de Casamentos e Baptizados
PREÇOS ESPECIAIS
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telefone 55

Lusalite
(Marca Registrada)
AGENTE E DEPOSITÁRIO
NOS CONCELHOS DE:
Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pera e Ansião
Cimento «LIZ»
Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»
Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
TELEF. 43 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
ÓLEOS VEEDOL
Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**
Materiais sanitários e seus pertences
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes
TELHA - TIJOLO - ADUBOS

TRILHO Y BLANCO
MÉDICO-ESPECIALISTA
Ouvidos - Nariz - Garganta
Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.ª e 3.ª quartas-feiras de cada mês, às 9h 30m.

MÁRIO FALCÃO
MÉDICO
Consultas desde as 15 horas.
Telef. 59 — AVELAR (P. F.)

Elias Tavares Cravo
MÉDICO-ESPECIALISTA
Doenças dos olhos - Operações
Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, no 1.º e 3.º sábado de cada mês, às 9h 30m.

SEGUROS
Efectuam-se de Pinhais e em todos os Ramos.
JOAQUIM DE MATOS PINTO
Figueiró dos Vinhos

O TELEFONE **5**
INSTALADO NA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS ATENDE TODOS OS DIAS E A QUALQUER HORA
CHAMADAS PARA AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessite.
Ficará bem servido.

O MELHOR PÃO-DE-LÓ
É O DA **CONFEITARIA Santa Luzia**
DE *A. C. Campos*
TELEFONE 129
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Leia e divulgue este jornal

Cuide da higiene e segurança do seu lar!
USE
CATCH
Superbomba, insecticida e perfumada para fulminar, radicalmente, moscas, mosquitos, formigas, vespas, pulgas, baratas, aranhaços, percevejos e toda a gama de perigosos insectos.
Desodorizante e microbicida.
Atomizador efficacíssimo no combate às traças.
3 fórmulas e só uma qualidade: a melhor!
AGENTE EXCLUSIVO
DROGARIA GRANADA Que tem ao dispor dos Srs. Lavradores os melhores produtos para o combate ao mildio e outras doenças das vinhas e batatais.
COBRE SANDOZ ● ● ● **THIOVIT**
e os produtos mais avançados para o extermínio do ESCARAVELHO DA BATATEIRA
No seu próprio interesse visite
a Drogaria Granada
de António S. Granada
Telef. 135 ● FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Escola Secundária Municipal Vila Facaia

Encerramento das Actividades Circum- -Escolares do Ano lectivo corrente

O encerramento das actividades circum-escolares do corrente ano lectivo na Escola Secundária Municipal de Figueiró dos Vinhos fez-se com «chave de ouro», passe o termo.

Convidados, alunos e professores, e suas famílias, que enchem o ginásio da Escola, tiveram a felicidade de assistir à Conferência sobre «Náutica dos Descobrimientos», proferida pelo

muito ilustre Professor da Universidade de Coimbra, Sr. Doutor Luís Albuquerque, acompanhando, entusiasmadíssimos, a magistral lição que a todos empolgou e constituiu o tulo da festa levada a efeito na noite de 27 do mês findo. A selecta assistência teve, também, ocasião de ouvir o Grupo Coral da Escola, composto de 85 figuras, que executou: «Hino de Sagres», «Portugal Marinheiro», «Casabres Doirados» e «Canção de Embalar», do vasto reportório de 16 números que ensaiou durante o ano lectivo.

Finalmente, a confraternização de todos os presentes decorreu em ambiente extremamente agradável, em que a juventude teve a sua palavra aliciente.

Ao comentador deste facto, vivido recentemente em Figueiró, não são permitidos mais do que breves apontamentos, dada a sua situação especial na conjuntura. Por isso se abstém de pormenores que poderiam ser tomados à conta de «elogio em boca própria» — o que é vitupério, como se sabe — para, em resumo, informar os prezados leitores que não puderam estar presentes.

A sessão teve início com a audição do Grupo Coral. Colheu fartos aplausos — merecidos, acrescenta-se — como prémio pelo nível atingido. Os seus componentes, representando todos os alunos da Escola, homenagearam, no final da audição, a distinta Professora de Canto Coral e Lavoros, Sr.^a D. Adolfinha Irene Godinho Abreu Nunes, dirigindo-lhe, pela boca do colega do 4.º ano, José António de Matos Pereira, palavras de profundo apreço e reconhecimento, e ofertando-lhe um bonito ramo de cravos naturais.

A seguir, o Director da Escola apresentou o Conferencista, de quem procurou traçar o rápido «curriculum» de homem e professor.

Então, o Prof. Sr. Doutor Luís Albuquerque, usando uma linguagem acessível mas precisa, dando largas ao seu espírito cintilante e revelando o arsenal de conhecimentos que é fruto duma cultura sólida e profunda e está na base da sua notabilíssima carreira como Mestre da gloriosa Universidade coimbrã, acompanhando a lição de curiosas e sugestivas projecções, *subjugou* quantos o escutaram. No vasto salão e durante cerca de 45 minutos, uma só figura foi alvo de todos os olhares e só a sua voz se ouviu: a do ilustre Conferencista. Quando concluiu o magnífico trabalho de divulgação, a

Abílio Simões

Recebemos, há dias, a visita do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Abílio Simões, benquisto proprietário em Aguda, que teve a gentileza de actualizar a sua assinatura.

Muito obrigados!

assistência tributou-lhe estrondosas e prolongadas salvas de palmas — como era de justiça.

A aluna do 1.º ano Arlete Rodrigues Crisóstomo dedicou-lhe breves palavras de reconhecimento e, em nome da Escola, fez entrega dum ramo de cravos ao Prof. Sr. Doutor Luís Albuquerque que, emocionado, agradeceu com um beijo.

A concluir esta primeira parte da festa, o Presidente da Câmara, Sr. Dr. Henrique Lacerda, agradeceu a honrosíssima presença e magnífica lição do Sr. Prof. Doutor Albuquerque, cuja estadia entre nós — embora fugaz — tanto dignificou a nossa terra e sua população.

Jaime Gonçalves

Do Tribunal da Comarca da Guarda, onde há largos anos vinha desempenhando com a maior eficiência e distinção o cargo de Chefe da Secção Central, foi transferido, a seu pedido, para idêntico lugar no Tribunal Judicial da Feira, o nosso prezado amigo Sr. Jaime Gonçalves que foi também funcionário muito sabedor e zeloso do Tribunal da nossa terra.

Aqui lhe patenteamos o grande gozijo sentido com a satisfação dos seus desejos.

Fita da Quinzena

O passado mês de Maio foi «O Mês do Papagaio» neste Figueiró tão mudo: p'lo menos duas Conferências de variadas ciências té com colóquios e tudo.

Tivemos inda os Conferentes de «A Volta dos Presidentes», bem profundos e brilhantes. Por aqui se vê — já se viu — que Figueiró progrediu, já não é o que era dantes...

Acompanhando a cultura foi-se metendo à mistura um bocado de matéria; e foi bom, porque inda há gente que não entende o docente com as tripas na miséria...

Todavia a discrepância não teve grande importância e passou despercebida... porque, enfim, só uma asneira — uma só — é brincadeira e faz-se uma vez na vida.

Mas, sobretudo, o que interessa é que a era que começa sob tão grandes auspícios continue, faça progressos e atinja aqueles sucessos que alcançaram os inícios.

Saber ler, 'screver, contar, não pode significar por si só educação, e a farpela, como as massas podem perder as fumaças de comprar ilustração.

Precisamos, pois, de gente que se interesse e tenha em mente aprender cada vez mais. De contrário não chegamos (como todos aspiramos) a ser intelectuais!

REPÓRTER ZERO

Estrada para a Salaborda Nova e Salaborda Velha

Esta estrada, cuja terraplenagem se encontra concluída há cerca de um ano e em bom estado de conservação, vai ser, agora, empedrada, tendo já sido iniciados os respectivos trabalhos preliminares pelo respectivo Empreiteiro.

Agora que a Ex.^{ma} Câmara vai entrar num período de certo desafogo financeiro, dada a circunstância de ter ganho a questão que há longo tempo se vinha arrastando no Supremo Tribunal contra a Empresa Hidro-Eléctrica do Zézere, por causa da contribuição de «Comércio e Indústria» devida àquela Entidade, bom era que se pensasse já em alcatroar a referida Estrada e bem assim a dos Campelos, que mais recentemente foi macadamizada, e, portanto, em melhores condições de ser alcatroada e com menor dispêndio.

Efectivamente, deviam alcatroar-se todas as Estradas, pois só quem não viaja pelas nossas estradas municipais é que não tem notado a espessa poeira que os carros levantam na sua passagem, introduzindo-se nos carros, com grave prejuízo dos passageiros e dos transeuntes, que se vêem compelidos a absorver aquelas, de mistura com milhares de micróbios, que se inoculam subrepticamente no organismo com as suas nefastas consequências.

Hemos que confessar que o alcatroamento das estradas se impõe por vários motivos, não só porque valoriza o nosso património rodoviário, como também concorre inegavelmente para melhorar as condições higiénicas do tráfego. Não hesitamos mesmo em afirmar que é uma das mais justificadas aplicações do erário municipal.

Electrificação

Continua, embora em ritmo mais lento, a montagem de baixa-tensão da rede de energia eléctrica do norte da freguesia.

Parece que, devido a várias reclamações, de certo ponto justificadas, de muitos proprietários da extensa e rica várzea que se estende desde o *Pé da Lomba* até à Cabina, nos *Moleiros*, por onde deve passar a alta-tensão, que agora se acha pejada de várias culturas e que viriam a sofrer sérias danificações, a Empresa concessionária resolveu protelar a montagem de alta-tensão para melhor oportunidade e continuar com a «baixa» para aproveitar tempo.

A Empresa traz já também uma equipa de electricistas a fazer as «tomadas» da rede, notando nalguns lugares um certo entusiasmo pelas ligações.

No entanto, ainda estão por atender as reclamações justas do *Casal da Horta*, *Barraca da Boa Vista*, *Casal da Pevide* e *Portela*, que não foram incluídos, certamente por lapso, no respectivo projecto.

Falecimento

No lugar da Salaborda Velha, desta freguesia, faleceu, após longo e doloroso sofrimento, o Sr. Joaquim Simões Alves, agricultor, de 56 anos de idade, casado com a Sr.^a Adelaide da Conceição Alves.

O seu funeral foi muito concorrido. Nele se incorporaram numerosas pessoas desta freguesia, da de Castanheira de Pera e de Lisboa e Porto, que aqui se deslocaram para acompanhar o extinto à sua última morada.

Nós fomos ao São Neutel

Por José de Castro

Eu e o meu companheiro de digressão à Serra de São Neutel, nados e criados em Figueiró, apenas conhecíamos o local (caso curioso!) por ver de longe a branquejar, no píncaro da serra, a modesta capela do Santo tanto da devoção das redondezas. E também porque nos tínhamos habituado a ouvir dizer das virtudes de São Neutel na protecção aos animais doentes... e a observar, durante um ror de anos, a curiosa romaria que o povo, principalmente, «do outro lado» fazia ao «Santo», nos fins de Julho, por alturas da feira de São Pantaleão.

No regresso a Figueiró, depois de cumpridas as promessas, a vila e a feira animavam-se estrondosamente. Era uma invasão de cor e de alegria: saias vermelhas com barras pretas e corpetes brancos, lenços enramados de matizes surpreendentes, misturavam-se com calças de surrobeco castanho lustroso e cintas negras e chapéus de aba larga alegres com flores artificiais e registos do Santo; e o harmónio desbobinando continuamente «o fado» e a «escovinha», as cantigas ao desafio e as danças até ao nascer do Sol. Era a **NOITE DA FEIRA**.

A isto se limitava ou se ligava a nossa ideia a respeito daquele sítio maravilhoso.

Fernando de Jesus Henriques

Após uma estadia de vários anos em S. Paulo — Brasil, onde é muito considerado e activo comerciante, veio até à terra-natal — Aldeia de Ana de Avis — matar saudades, na visita aos seus, o nosso estimado amigo Sr. Fernando de Jesus Henriques, que se faz acompanhar da esposa, Sr. D. Manuela de Jesus Quaresma, e filho Raul.

Muito nos penhorou com a visita que fez a esta Redacção para se inscrever como assinante deste jornal e actualizar a assinatura do comum amigo Sr. Arlando Herdade Paquete, também muito conceituado comerciante em S. Paulo e a quem — na pessoa do Sr. Fernando Henriques — já agradecemos a atenção que teve para connosco.

Ao nosso prezado amigo e conterrâneo agora entre nós, e a sua família, apeteçemos óptimas férias.

Vende-se

Motor Eléctrico

de dois cavalos e em bom estado.
Nesta Redacção se informa.

O falecido era pai dos Srs. Carlos Dias Alves e Albino Henriques Alves, conceituados comerciantes em Lisboa; Gil Dias Alves, comerciante no Porto; Lídia Henriques Alves, Edite Dias Alves e Francelina Dias Alves.

A família enlutada, em especial à viúva e seus filhos e manos, amigos Carlos, Albino e Gil Dias Alves, endereçamos os nossos sentidos pêsames.

E até, a pouco e pouco, se ia agora esbatendo, porque o progresso, esse impiedoso destruidor das nossas manifestações populares, transformou, ultimamente, em moderna e luxuosa excursão em autocarro a típica «Romaria ao Santo».

Mas, nós fomos ao São Neutel.

E, por entre a nossa admiração e surpresa, deparámos com um panorama deslumbrante. Não é fácil descrevê-lo, apesar de me ter impressionado grandemente, nem posso, ao menos, compará-lo com qualquer outro, porque não existe em muitas léguas em redor!

Sei dizer, apenas, que, no imenso cenário que nos envolve, a paisagem ficou ali representada em todas as suas manifestações de beleza.

Lembro-me que nos meus tempos de estudante (fraco estudante), um velho e saudoso professor, sempre que me falava de poesia..., nunca deixava também de me lembrar e aconselhar a leitura diária do «D. Jaime», de Tomás Ribeiro, porque — dizia ele — esse livro é uma verdadeira escola de poetas.

Parafaseando o dito do meu antigo Mestre, também eu, ao contemplar o panorama extraordinário que se desfruta do alto da Serra de São Neutel, me afoito a dizer que ali se encontra uma verdadeira escola de pintores.

Mas, como referi, a vastidão do horizonte, as caprichosas sinuosidades dos montes e dos vales salpicados de manchas das mais variadas cores, a desconcertante mutação de aspectos, confundem-me a vista e embotam-me o pensamento para descrever, com clareza e fidelidade, tudo o que dali se contempla.

Por isso, permito-me sugerir aos conterrâneos que porventura se firmem, ainda hoje, na posição cômoda ou indiferente em que eu e o meu companheiro repousámos muitas dezenas de anos, que subam à Serra de S. Neutel.

Compreenderão, depois, como seria descolorida e míngua qualquer tentativa de reproduzir por palavras a imponência e beleza daquele quadro, mas terão oportunidade e sentirão orgulho, até, de conhecer e apreciar uma das mais belas panorâmicas de Portugal.

João Lopes

Este nosso bom amigo, considerado proprietário em Vila Facaia e um dos mais antigos assinantes deste jornal, honrou-nos, recentemente, com a sua visita e a actualização da assinatura.

Por tudo, aqui lhe expressamos o maior reconhecimento.

Colaborar com o contrabandista é contribuir para a ruína do País e dos comerciantes honestos.

C.